

PATRÍCIO

Carta aos soldados de Corótico

Tradução do latim · 21 parágrafos

Versão para leitura

“Não trabalhei em vão, e a minha peregrinação não foi inútil.”

CARTA, §17

SOBRE ESTA TRADUÇÃO

Texto-base. Tradução feita direto do latim, a partir da edição crítica de Newport J. D. White (*Libri Sancti Patricii*, Royal Irish Academy, 1905; edição revista, 1918), em domínio público. A numeração dos parágrafos é a de White, a mesma usada em todas as edições.

Citações bíblicas. Patrício cita a Bíblia de memória, numa versão latina anterior à Vulgata. Por isso as citações, em itálico, foram traduzidas das palavras dele e podem não coincidir com a sua Bíblia palavra por palavra. As referências vêm abaixo de cada parágrafo.

Livros fora da Bíblia protestante. Patrício também cita livros que faziam parte da Bíblia latina do século V e não estão na Bíblia que usamos (Eclesiástico, Sabedoria, Tobias e um acréscimo grego de Daniel). Essas referências vêm marcadas como *deuterocanônico*.

Versão para leitura. Em poucos trechos, expressões muito fortes foram suavizadas para leitura em família, sem mudar o sentido do que Patrício escreveu. As notas indicam onde.

1 Eu, Patrício, pecador, sem instrução, de fato: declaro que fui constituído bispo na Irlanda por Deus. Creio com toda a certeza que recebi de Deus aquilo que sou. Por isso vivo entre povos bárbaros, como forasteiro e exilado, por amor de Deus. Ele é testemunha de que é assim. Não que eu quisesse derramar da minha boca algo tão duro e tão áspero; mas sou forçado pelo *zelo de Deus, e a verdade de Cristo* me despertou, por amor dos próximos e dos filhos, pelos quais entreguei a pátria, os pais e a minha própria vida *até a morte*, se sou digno. Prometi ao meu Deus ensinar as nações, ainda que alguns me desprezem.

Rm 10.2; 2Co 11.10; Fp 2.30

2 Com a minha própria mão escrevi e compus estas palavras, para serem dadas, entregues e enviadas aos soldados de Corótico¹. Não digo aos meus concidadãos, nem aos concidadãos dos santos romanos, mas aos concidadãos dos demônios, por causa das suas más obras. Vivem na morte, como inimigos, aliados dos irlandeses² e dos pictos apóstatas, sedentos do sangue de cristãos inocentes, que gerei para Deus em número incontável e confirmei em Cristo.

3 No dia seguinte àquele em que os recém-batizados, de vestes brancas, ainda tinham na fronte o perfume da unção³, foram mortos à espada, com crueldade, por esses que mencionei. Mandeí uma carta por um santo presbítero, que eu ensinei desde a infância, com outros clérigos, pedindo que nos devolvessem alguma coisa do saque ou dos cativos batizados que tinham levado. Eles zombaram deles.

4 Por isso não sei por quem chorar mais: se pelos que foram mortos, se pelos que foram capturados, ou se por aqueles que o diabo enlaçou gravemente. Junto com ele, serão entregues à pena eterna do inferno, porque, de fato, *quem comete pecado é escravo* e é chamado *filho do diabo*.

Jo 8.34, 44; At 13.10

5 Por isso, saiba todo homem que teme a Deus que eles são estranhos a mim e a Cristo, meu Deus, de quem *sou embaixador*: assassinos dos próprios irmãos, *lobos vorazes* que *devoram o povo do Senhor como quem come pão*. Como diz: *Os ímpios dissiparam a tua lei, Senhor* — a lei que, nestes últimos tempos, ele tinha plantado na Irlanda tão bem e com tanta bondade, e que tinha sido edificada com o favor de Deus.

Ef 6.20; At 20.29; Mt 7.15; Sl 14.4; Sl 119.126

6 Não estou tomando o que não é meu. Tenho parte com aqueles que ele *chamou e predestinou* para pregar o evangelho, em perseguições não pequenas, *até a extremidade da terra*, ainda que o inimigo tenha inveja, por meio da tirania de Corótico, que não teme a Deus nem os seus sacerdotes, a quem ele *escolheu* e concedeu o supremo, divino e sublime poder: *que aqueles que ligassem na terra fossem ligados também nos céus*⁴.

Rm 8.30; At 13.47; Jo 15.16; Mt 16.19

7 Por isso peço muitíssimo, santos e humildes de coração: não é lícito bajular gente assim, nem comer nem beber com eles, nem se deve receber as suas esmolas, até que se arrependam com rigor, com lágrimas derramadas, e se acertem com Deus⁵, e libertem os servos de Deus e as servas de Cristo batizadas, pelas quais ele morreu e foi crucificado.

Dn 3.87 (acréscimo grego, deuterocanônico)

8 *O Altíssimo rejeita as ofertas dos ímpios. Quem oferece sacrifício com os bens dos pobres é como quem sacrifica o filho diante do pai. As riquezas, diz, que ele ajuntou injustamente serão vomitadas do seu ventre; o anjo da morte o arrasta; será castigado pela ira dos dragões; a língua da víbora o matará; um fogo que não se apaga o devora. E por isso: Ai de quem se enche do que não é seu! Ou: Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e sofrer a perda da sua alma?*

Eclo 34.23-24 (deuterocanônico); Jó 20.15-16; Hc 2.6; Mt 16.26

9 Seria longo discutir ou expor cada coisa, e colher em toda a lei os testemunhos sobre tal cobiça. A avareza é crime mortal. *Não cobiçarás os bens do teu próximo. Não matarás.* O homicida não pode estar com Cristo. *Quem odeia o seu irmão é tido por homicida.* Ou: *Quem não ama o seu irmão permanece na morte.* Quanto mais culpado é aquele que manchou as mãos no sangue dos filhos de Deus, que ele *adquiriu* há pouco nos confins da terra pela exortação da nossa pequenez!

Rm 13.9; 1Jo 3.14-15; Is 43.21

10 Será que vim à Irlanda sem Deus, ou *segundo a carne*? Quem me obrigou? *Estou preso pelo Espírito*, a ponto de não ver mais ninguém da minha família. Será que vem de mim mesmo esta piedosa misericórdia que tenho para com aquele povo que um dia me capturou e arrasou os servos e as servas da casa de meu pai? Eu era livre segundo a carne; nasci de pai decurião⁶. Vendi a minha nobreza — não me envergonho nem me arrependo — em proveito dos outros. Enfim, sou servo em Cristo de um povo estrangeiro, por causa da glória indizível da *vida eterna, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

2Co 1.17; At 20.22; Rm 6.23

11 E se os meus não me reconhecem, *o profeta não tem honra na sua própria pátria.* Talvez não sejamos *de um mesmo aprisco*, nem tenhamos *um só Deus e Pai*; como diz: *Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha.* Não combina: *um destrói, o outro edifica.* Não busco o que é meu. Não é graça minha, mas foi Deus quem *pôs este cuidado no meu coração*, para que eu fosse um dos *caçadores ou pescadores* que Deus outrora anunciou para os *últimos dias*.

Jo 4.44; Jo 10.16; Ef 4.6; Mt 12.30; Eclo 34.28 (deuterocanônico); 1Co 13.5; 2Co 8.16; Jr 16.16; At 2.17

12 Sou invejado. Que farei, Senhor? Sou muito desprezado. Eis que as tuas ovelhas, ao meu redor, são atacadas e saqueadas pelos bandidos que mencionei, por ordem de Corótico, de espírito hostil. Longe está do amor de Deus quem entrega cristãos nas mãos dos irlandeses e dos pictos. *Lobos vorazes* engoliram o rebanho do Senhor, que na Irlanda crescia tão bem e com todo o cuidado; e os filhos dos irlandeses e as filhas dos reis que são monges e virgens de Cristo, nem consigo contar. Por isso, *que a injustiça feita aos justos não te agrade; nem mesmo no inferno ela agradecerá.*

At 20.29; Eclo 9.17 (deuterocanônico)

13 Que santo não teria horror de se divertir ou de se banquetear com gente assim? Encheram as suas casas com os despojos de cristãos mortos. Vivem de roubo. Não sabem, miseráveis, que oferecem veneno, comida mortal, aos próprios amigos e filhos; assim como Eva não entendeu que estava, de fato, entregando a morte ao seu marido. Assim são todos os que fazem o mal: *produzem a morte*, o castigo eterno.

2Co 7.10

14 É costume dos cristãos romanos da Gália enviar homens santos e capazes aos francos e aos outros povos, com tantos milhares de moedas de ouro, para resgatar cativos batizados. Tu, ao contrário, os matas e os vendes a um povo estrangeiro *que não conhece a Deus*. É como se entregasses os *membros de Cristo* à imoralidade. Que esperança tens em Deus — tu, ou quem concorda contigo, ou quem te dirige palavras de bajulação? Deus julgará; pois está escrito: *Não só os que fazem o mal, mas também os que consentem, serão condenados*.

1Ts 4.5; 1Co 6.15; Rm 1.32

15 Não sei o que dizer, nem o que mais falar sobre os filhos de Deus que morreram, a quem a espada atingiu com dureza excessiva. Pois está escrito: *Chorai com os que choram*. E de novo: *Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele*. Por isso a igreja chora e lamenta os seus filhos e filhas que a espada ainda não matou, mas que foram levados e transportados para terras distantes, onde o pecado abunda às claras, grave e descaradamente. Ali homens livres foram vendidos, cristãos foram reduzidos à escravidão — e, pior, escravos dos indígnos, péssimos e apóstatas pictos.

Jo 12.49; Rm 12.15; 1Co 12.26

16 Por isso, com tristeza e pesar, clamarei: Ó belíssimos e amadíssimos irmãos e filhos, *que gerei em Cristo* — nem consigo contá-los —, que farei por vós? Não sou digno de vos socorrer, nem diante de Deus nem diante dos homens. *A iniquidade dos iníquos prevaleceu sobre nós*. É como se tivéssemos *nos tornado estrangeiros*. Talvez não creiam que recebemos *um só batismo* ou que temos *um só Deus e Pai*. Para eles é uma vergonha que tenhamos nascido na Irlanda. Como diz: *Não tendes um só Deus? Por que cada um de vós abandonou o seu próximo?*

Sl 65.3; Sl 69.8; Ef 4.5; Mt 2.10

17 Por isso choro por vós, choro, meus queridíssimos; mas, ao mesmo tempo, me alegro dentro de mim: *não trabalhei em vão*, e a minha peregrinação não foi inútil. E aconteceu um crime tão horrendo e indizível! Graças a Deus, vós, que crestes e fostes batizados, partistes deste mundo para o paraíso. Eu vos vejo: começastes a mudar-vos para onde *não haverá noite, nem pranto, nem morte*, mas *salta-reis como bezerras soltos das amarras e pisareis os ímpios, e eles serão cinza debaixo dos vossos pés*.

Fp 2.16; Ap 22.5; 21.4; Mt 4.2-3

18 Vós, pois, reinareis com os apóstolos, os profetas e os mártires; recebereis os reinos eternos, como ele mesmo testemunha, dizendo: *Virão do oriente e do ocidente, e se assentarão com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. Ficarão de fora os cães, os feiticeiros e os homicidas; e a parte dos mentirosos e perjuros será no lago de fogo eterno.* Não é sem razão que diz o apóstolo: *Se o justo apenas se salva, onde aparecerá o pecador, o ímpio, o transgressor da lei?*

Mt 8.11; Ap 22.15; 21.8; 1Pe 4.18

19 Onde, então, se verão Corótico e os seus celerados, rebeldes contra Cristo — eles que distribuem moças batizadas como prêmio, por causa de um miserável reino passageiro, que passa num instante, *como a nuvem ou a fumaça que o vento espalha? Assim os pecadores enganadores perecerão diante da face do Senhor; mas os justos se banquetearão com grande segurança com Cristo, julgarão as nações e dominarão sobre reis iníquos pelos séculos dos séculos.* Amém.

Sb 5.15 (deuterocanônico); Sl 68.2-3; Sb 3.8 (deuterocanônico)

20 Testemunho *diante de Deus e dos seus anjos* que assim será, como ele revelou à minha ignorância. Não são palavras minhas, mas de Deus, dos apóstolos e dos profetas, que eu pus em latim, e eles nunca mentiram. *Quem crer será salvo, mas quem não crer será condenado. Deus falou.*

1Tm 5.21; Mc 16.16; Sl 60.6

21 Peço muitíssimo que qualquer servo de Deus que se disponha a levar esta carta não a retenha nem a esconda de ninguém, mas, ao contrário, que a leia diante de todo o povo e na presença do próprio Corótico. E se Deus os inspirar a algum dia voltar a si, para Deus, de modo que, ainda que tarde, se arrependam do que fizeram com tanta impiedade — homicídio contra os irmãos do Senhor! — e libertem as cativas batizadas que levaram, para que mereçam viver para Deus e sejam curados, aqui e na eternidade. Paz. Ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Amém⁷.

NOTAS

- 1** **Corótico** — Chefe britânico, provavelmente do reino de Strathclyde (hoje sul da Escócia), que se dizia cristão. Os seus soldados atacaram recém-convertidos de Patrício, mataram uns e venderam outros como escravos.
- 2** **irlandeses (escotos)** — Patrício chama os irlandeses de *Scotti*. Na época, “escotos” eram os irlandeses, não os escoceses. Para evitar confusão, traduzi por “irlandeses”.
- 3** **a unção** — Os recém-batizados eram ungidos com óleo perfumado na testa e vestiam roupas brancas durante alguns dias depois do batismo. É descrição histórica.
- 4** **ligar e desligar** — Patrício usa Mateus 16.19 para declarar os soldados de Corótico excluídos da comunhão. É o que a carta faz: uma excomunhão pública.
- 5** **“se arrependam com rigor e se acertem com Deus”** — O latim tem *paenitentiam* e *satis Deo faciant*, termos da disciplina da igreja antiga. Traduzi pelo sentido.

- 6 decurião** — Membro do conselho de uma cidade romana; cargo de família com posses. Mostra que Patrício vinha de família de posição.
- 7 fecho** — No latim: *Pax. Patri et Filio et Spiritui Sancto. Amen.* O mais provável é que seja a saudação de paz seguida de uma doxologia.



Tradução do latim e notas: Marcas Editora, outubro de 2026. Texto-base: N. J. D. White, *Libri Sancti Patricii: The Latin Writings of Saint Patrick* (Royal Irish Academy, 1905; edição revista, SPCK, 1918), em domínio público. Conferida com a tradução inglesa do próprio White e com a tradução portuguesa de D. Vieira Coelho dos Santos (confessio.ie). Versão adaptada para leitura: alguns trechos fortes foram suavizados sem mudar o sentido.